

A LENDA DA MULHER DO SOL¹

Airton Didoné², Isabel Vieira Da Silva³, Oraedes Cristiane Schreiner⁴, Maria Elinara Diniz Vieira⁵, Gilson José Gonchorovski⁶, Janete De Fatima Barcelos Gomes.⁷

¹ Resgate histórico.

² Professor da área de pedagogia, autor do projeto.

³ Professora da área das linguagens, coautora do projeto.

⁴ Professora de Educação Física, coautora do projeto.

⁵ Professora de Ciências da Natureza, coautora do projeto.

⁶ Professor de Ciências Súcias, coautor do projeto.

⁷ Professora de Ciências da Natureza, coautora do projeto.

JUSTIFICATIVA

Através deste Projeto interdisciplinar de resgate sócio histórico, pretende-se resgatar as histórias lendárias do lugar onde vivo, levando os alunos a interessar-se pela cultura e respeitar, proporcionando atividades socioculturais, que visem despertar o gosto pela entrevista, pesquisa de campo, história, socialização da crença sobre o Folclore.

O projeto possibilitará trabalhar lendas, provérbios, músicas, adivinhações, mitos, danças ... etc. Preservando e resgatando o folclore e a nossa cultura, pois é papel fundamental da escola resgatar a cultura, os valores e garantir a tradição dos usos e costumes de um povo, com isso, descobrindo sujeitos protagonistas que reescrevem a história que perpassará de geração à geração.

No dia a dia envolvemo-nos ou somos envolvidos em práticas de letramento, mesmo não percebendo esse fenômeno. É uma lista de compras que escrevemos; um bilhete deixado na porta da geladeira ou no mural da escola com um recado importante; a receita para preparar um prato especial no almoço de domingo; as histórias lendárias que nos contam os guias turísticos do lugar onde vivemos ou os nossos avós, entre tantas outras. Partindo do pressuposto de que o letramento não se restringe à prática de leitura e escrita escolar, este projeto tem como foco o gênero narrativo, tendo em vista que contar histórias (apesar de ter adormecido por algum tempo) sempre foi um costume bastante vivo em nossa cidade.

Dessa forma, queremos com este trabalho reescrever a história da mulher do sol, que será contada e recontada por futuras gerações. Haja visto, que Coronel Bicaco é uma terra lendária, pois é conhecida como Terra da Mulher do Sol”, porque ali viveu um ser sobre natural, uma mulher que dizia vir do sol e ir pra o sol. Na época mistérios cercavam a comunidade de Campo Santo que até os dias de hoje revivem a história com certa crença ou credence, fazendo do túmulo da mulher do sol um “Gruta Santa” que é visitada por milhares de pessoas de toda região que veem cumprir promessas ou fazer pedidos, depositam objetos ou alimentos, oferecidos como pagamento de curas e milagres.

Hoje em virtude de olhares se voltarem para o potencial turístico, histórico, religioso do – Cemitério do Campo Santo, Coronel Bicaco, que atrai pessoas de toda a região, essa prática renasce com os guias turísticos. Trabalhando com alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, da Unidade Escolar Pedro Ferreira Bueno, percebemos que a maioria conhece essa história como a palma da mão. Os alunos reconhecem essa história, como elementos que faz parte de sua própria história, ou seja, que estão presentes no seu dia a dia.

Podemos aqui ilustrar esse relato anterior com a citação de Bragança: "A formação vai conjugando as múltiplas instâncias de produção dos saberes docentes e possibilitando entrelaçar as experiências do passado e do presente, vislumbrando a construção de projetos de futuro." (Bragança, 2009, p.3)

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

Ao contar a lenda da Mulher do Sol e perguntar sobre esse tipo humano, o que ele faz, todos os alunos se arriscam a falar sobre a história que é conhecida a além dos limites do município. Observa-se que existe ali alunos, parentes, amigos de pessoas antigas da comunidade que acreditam e relatam a lenda com convicção e que possuem vasto conhecimento sobre a história, que ouvem dos pais, avós e até mesmo de líderes religiosos. Os demais que desconhecem a história ficam com os olhos abugalhados, tentando se encontrar naquelas narrativas para participar daquele diálogo. Essa situação nos faz refletir sobre a necessidade de promover aulas que resignifiquem as histórias e mostrem aos alunos a importância da escrita e oralidade – elementos inerentes à identidade histórica e cultural. O propósito maior do projeto é Editar um Livro, documentário da Lenda da Mulher do Sol, com participação das pessoas antigas da comunidade. Dessa forma, levando os alunos a terem um novo olhar sobre a história do local onde vivem, reconhecer a sua história e sentir-se parte dela. Considerando a importância dos fatos na cultura local, pretende-se levar essa história além dos muros da escola, fazer com que reconheçam a comunidade Bicaquense e Camposantense como um lugar lendário. Almeja-se com isso, orgulhar-se da história e de sua origem. Trabalhando lendas, dialogaremos com os diversos elementos culturais de nossa formação: índios, brancos, negros, todos presentes na nossa comunidade, onde se encontra potencialmente a adversidade e produtos culturais. A formação vai conjugando as múltiplas instâncias de produção dos saberes docentes e possibilitando entrelaçar as experiências do passado e do presente, vislumbrando a construção de projetos de futuro." (Bragança, 2009, p.3)

Entretanto, podemos destacar, que essa Lenda já se tornou letra para música (milonga), escrita por Érico Guédes Gonçalves e interpretada por Rodrigo Gonçalves no Carijó da Canção Gaúcha de Palmeira das Missões, vídeo postado no You Tube, enviado por Vinicius Nora e também matéria de Noticiário nos meios de comunicação, tais como TV, através de uma filmagem e reportagem feita a partir de entrevistas com pessoas antigas da comunidade de Campo Santo, que pode-se dizer que é um fato inusitado, desperta curiosidade e aguça a imaginação de quem assiste ou houve contar essa história, memória viva desta localidade, pois a memória é um dos pilares que dá sentido à vivência histórica.

Diante disso, para que essa memória seja preservada, é preciso conservar, documentos, fotos, objetos e organizar os registros dos fatos, para ajudar a entender o presente é que pretendemos Editar esse Novo Documentário da Lenda da Mulher do Sol, que é a Edição de Um Livro, que ficará para as novas gerações.

Portanto, existe transcrito na íntegra a “Lenda”, no Livro – Coronel Bicaco – Evolução Histórica – 1866 à 1986, por: Laurinha Schmit de Oliveira, Maria Eloisa Fortes Bueno e Marilene Terezinha Zanella. Ao resgatar a memória da Lenda da Mulher do Sol estamos revivendo e reescrevendo o passado, escrevendo o presente, construindo e planejando o futuro, compreendendo as diferenças da história e limites de fatos.

Enfim, descobrindo valores e renovando vínculos, através de memoriais de tempos Remotos, marcando a história que caminha lado a lado com a práxis e a reflexão.